

INCIDÊNCIA DE CRUSTÁCEOS ECTOPARASITOS (ISOPODES) EM PEIXES DA FAMÍLIA LUTJANIDAE CAPTURADOS NO LITORAL DO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL.

Caio Anderson Domingos da Silva, Caroline Vieira Feitosa

A cioba, *Lutjanus analis* (Cuvier, 1828), o ariacó, *Lutjanus synagris* (Linnaeus, 1758) e a guaiuba, *Ocyurus chrysurus* (Bloch, 1791) são peixes da família Lutjanidae, que são de grande importância como recursos pesqueiros, são alvo da pesca artesanal e comumente desembarcados na região nordeste do Brasil. O presente estudo tem por objetivo relatar a incidência de crustáceos isópodes ectoparasitos em três espécies de peixes da família Lutjanidae, Cioba, Ariacó e Guaiuba em uma praia da região costeira no litoral do estado do Ceará. As coletas dos peixes foram realizadas mensalmente ao longo de um ano na enseada do Mucuripe, Fortaleza – CE. Os peixes foram obtidos por meio da pesca artesanal que desembarca na praia do Mucuripe. Foram amostrados, por coleta, 30 exemplares, sendo 10 de cada espécie, totalizando 120 indivíduos coletados. Nos três hospedeiros da família Lutjanidae foram encontrados isópodes endo e ectoparasitas pertencentes à família Aegidae da espécie *Rocinela signata* (Schioedte & Meinert, 1879). Os índices parasitários de *R. signata* em *L. analis* foram os mais representativos, mostraram uma prevalência de 24,1 %, com intensidade média de 1,7 de parasitos por hospedeiro e abundância de 0,24 de parasito por peixe amostrado. Nas três espécies, as fêmeas foram as mais parasitadas, contudo em *L. synagris* e *O. chrysurus* não houve ocorrência de machos parasitados. Os principais sítios de infecção nos hospedeiros foram a cavidade oro-braqueal. O levantamento desses dados parasitológicos por isópodos ectoparasitas em peixes marinhos na costa do litoral cearense são quase inexistentes. A obtenção de dados sobre a ocorrência desses crustáceos ectoparasitas em peixes marinhos na região Nordeste do Brasil podem contribuir para o conhecimento da fauna parasitária e suas escolhas por determinados hospedeiros.

Palavras-chave: Parasitismo. Lutjanídeos. Ecologia. Pesca artesanal.